



Universidade de Brasília - UnB

Faculdade de Educação Física - FEF

Curso de Licenciatura

Isabella Dias de Andrade Dambros

**OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL:
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA.**

Brasília-DF

2017

**OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL:
ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA.**

Isabella Dias de Andrade Dambros.

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado à Universidade de Brasília,
como parte das exigências para a
obtenção do título de licenciatura em
Educação Física.

Brasília, 04 de julho de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Felipe Rodrigues da Costa
Universidade de Brasília - UnB

Dr. Alexandre Jackson Chan Vianna
Universidade de Brasília – UnB

Professor Jonatas Maia da Costa
Universidade de Brasília - UnB

Resumo: Nesta pesquisa encontra-se um estudo sobre objetivos da Educação Física Escolar no Distrito Federal, segundos professores da rede pública de ensino. A pesquisa foi feita a partir de gravação de entrevista com questionário anteriormente produzido para que se obtivesse o máximo de informações relevantes e uma homogeneidade na coleta dos dados. Sabe-se que os objetivos dentro de uma aula segunda a Didática é uma das partes mais relevantes da prática docente. Sendo assim, esse trabalho teve a preocupação de pesquisar quais eram os principais objetivos dos professores pesquisados. Obteve-se com resultado o seguinte parecer, os professores se embasam nos documentos norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal e também o baseiam-se em sua experiência com a Educação Física.

Palavras-chave: objetivos, E.F escolar, Didática.

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, vamos discorrer á respeito de aulas de Educação Física escolar, por uma perspectiva da Didática, e de seus professores. Porém, não podemos citar a Didática sem antes explicarmos um pouco sobre essa. Digamos que por meio do senso comum, poderíamos colocar que Didática, é a forma como um ser humano ensina o que sabe. Com uma visão mais literal do que seria Didática, o Dicionário Aurélio mostra que didática é “a técnica de dirigir e orientar a aprendizagem”. Mas não iremos nos prender nesse estudo, a esses conceitos somente, aqui será apresentado igualmente o que se é entendido por Didática por autores que a estudam, e são conceituados no ramo da Pedagogia. Então vamos falar sobre o que se tem a respeito de Didática, segundo Libâneo (2013):

A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.

Sendo assim, ele apresenta que os conteúdos e métodos estão em função dos objetivos de ensino, que devem estar alinhados com o desenvolvimento do estudante. Estando nesse contexto, escola, professores de Educação Física e Didática. Não poderíamos deixar de citar a prática pedagógica dos nossos professores que segundo a definição de Veiga (2008)

Entendo a prática pedagógica como uma prática social orientada por objetivos, finalidades e conhecimentos, e inserida no contexto da prática social. A prática pedagógica é uma dimensão da prática social que pressupõe a relação teoria-prática, e é essencialmente nosso dever, como educadores, a busca de condições necessárias a sua realização.

Sendo assim, a Prática Pedagógica se torna essencial identicamente ao nosso estudo, já que ela se mostra de forma imprescindível aos nossos

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0,5 cm, Espaçamento entre linhas: simples

educadores, pois, é também através desta que se atinge a sua atividade fim, que é a aprendizagem dos alunos como produto do processo de ensino.

A partir desse momento, com esses conceitos bem definidos, é importante nos focarmos no que realmente irá ser estudado. Para que os professores possam desenvolver uma prática pedagógica dentro de uma intencionalidade didática, é necessário um planejamento. Dentro da proposta em questão, existem componentes que desempenham funções tanto organizacionais como funcionais para orientar o desempenho de tarefas, um deles são os objetivos de ensino. Que se encontram nas subdivisões da Didática e que serão trabalhados de forma mais criteriosa, incorporados a esse estudo, pois acreditamos que são eles que orientam a prática pedagógica dos professores, que neste caso específico, realizadas por meio das aulas de Educação Física que acontecem nas escolas públicas do Distrito Federal.

Não há como falar sobre uma Educação Física na rede pública de ensino e de como ela é ministrada nas escolas sem antes entender sobre seu cenário. No Distrito Federal, os professores são contratados por meio de concursos públicos para a Secretaria de Estado de Educação. Os candidatos a essas vagas são submetidos a provas objetivas e discursivas de cunho eliminatório e provas de títulos de cunho apenas classificatório, segundo o artigo 37 inciso II da Constituição Federal emenda número 19 de 1988. É importante destacar com isso que esses candidatos apenas sofrem avaliações teóricas, em nenhum momento dessa seleção inicial é feita uma avaliação do quanto esses candidatos estão preparados para irem à prática, ministrar aulas escolares. Existe a modalidade de contratação temporária de professores substitutos, que vão atuar nas escolas pelo período que durar seu contrato, que é feito de forma classificatória por meio de provas objetivas e discursivas que em concordância com a forma de contratação definitiva, não mensura as capacidades práticas dos candidatos para assumirem o papel de orientadores da aprendizagem.

O que se pretende com isso é dizer que temos profissionais, que não são necessariamente preparados para estarem em posição de professores de Educação Física escolar. Pois, como sabemos há uma grande diferença entre a teoria e prática. Caparroz (2007), diz que cada vez é maior o número de casos de profissionais com indagações e dificuldades de como executar o trabalho nas escolas. Esse fato se deve por motivos de teoria estar de certa forma distante da prática. Se formos colocar de maneira literal a prática seria idêntica a teoria. A teoria auxilia a prática e não faz dela uma receita de bolo, que vá ocorrer segundo o passo a passo dos livros, a realidade das escolas e de seus alunos é mutável com o decorrer do tempo. A apropriação da teoria é essencial, mas deve ocorrer de forma autônoma e crítica, que vá proporcionar ao sujeito agir de maneira independente, nas suas práticas.

Ao explanarmos um pouco sobre o contexto dos professores, vamos agora ao contexto das escolas. No Distrito Federal elas são agrupadas em regionais de ensino, que tem basicamente a função de coordenar, supervisionar e dar suporte ao trabalho desenvolvido nas escolas. Essas regionais são subordinadas à Secretaria de Educação do Distrito Federal,

essa dá aos professores acesso a um documento chamado Currículo em Movimento da Educação Básica, esse documento sugere aos professores de cada disciplina de ensino especificamente o que deveria ser desenvolvido em suas aulas. E, além disso, cada escola tem um Projeto Político Pedagógico (PPP) próprio, que seria adequado ao contexto da escola e de construção pelos próprios professores que atuam nela. Em suma, teoricamente os professores deveriam pautar sua prática com base nessas documentações.

Tomando conhecimento das ideias apresentadas, podemos mencionar o que realmente pretendemos responder com este estudo: de acordo com os professores de Educação Física do Distrito Federal, quais são os principais objetivos que essa disciplina traz e como eles podem agregar na formação do estudante, de forma integral e, além disso, explicitar os meios necessários para a consolidação dos objetivos pré-definidos.

METODOLOGIA

Para tentar entender um pouco melhor a Educação Física nessa perspectiva de objetivos de ensino, no Distrito Federal, faremos nosso estudo voltado para certo grupo de professores, do ensino fundamental, por ser a faixa que engloba o maior número de anos, oito, e que tem aulas de Educação Física como componente curricular obrigatório segundo a LDB, Lei nº 9.394/96, em seu artigo 26, §3º, a entende dessa forma e também deve estar integrada ao projeto político-pedagógico da escola. Porém o total de professores que atuam no DF é bem alto e vimos necessidade de restringir esse grupo. Sendo assim, foi escolhida apenas uma regional de ensino dentre as que temos em nosso território, a Regional de Ensino Plano Piloto-Cruzeiro foi selecionada entre as demais. Temos nessa rede, um total de cinquenta escolas que atendem ao ensino fundamental e um total de sessenta e sete professores de Educação Física, segundo os dados concedidos pela própria regional de ensino, em novembro de 2016. Dessas cinquenta escolas foi decidido gerar um grupo de sete escolas, que foram escolhidas da seguinte forma: duas escolas da Asa Sul e duas escolas da Asa Norte foram selecionadas por meio de sorteio, pois são as regiões que possuíam um maior número de instituições de ensino, e uma escola em cada uma das Regiões Administrativas subordinadas a essa regional, somando assim as sete escolas para nossa pesquisa. Nessas escolas foram encontrados dezessete professores na área da Educação Física. Eles foram convidados a participar da pesquisa, desses, treze aceitaram realizar a entrevista, três alegaram indisponibilidade de tempo e um se recusou a participar, por motivos desconhecidos.

Essa entrevista dispunha de vinte e uma perguntas discursivas e algumas perguntas para propiciar a coleta de dados pessoais, perfil dos entrevistados. O formulário de perguntas tratava assuntos como formação profissional, objetivos de ensino, conteúdos ministrados, abordagens metodológicas, recursos físicos e matérias disponíveis na escola e conhecimentos sobre o

Currículo em Movimento da Educação Básica, essas perguntas permitiam ao entrevistado falar livremente a respeito do que entendia sobre a indagação.

Realizado, da seguinte forma, primeiramente foi proposto à leitura e a assinatura por parte dos professores do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Pesquisa, que permitia a execução da entrevista e a gravação do áudio, durante a realização da mesma. Logo, esses áudios foram transcritos, para que por meio da transcrição pudesse ser feita uma análise e estudo dos dados coletados.

A verificação dos dados da pesquisa foi feita tanto da forma quantitativa, quanto da forma qualitativa, aquela com medição objetiva e a quantificação dos resultados, e essa com análises segundo a perspectiva do sujeito envolvido no estudo (GODOY, 1995).

ANÁLISE DOS DADOS

Em concordância com a coleta dos dados podemos perceber que dos professores entrevistados, 92,31% são efetivos da Secretária de Educação do Distrito Federal (SEDF), e desses, 75% tem mais de dez anos de docência nas escolas públicas do Distrito Federal com aulas de Educação Física escolar. E todos esses se consideram experientes na área escolar.

De acordo com as respostas sobre os objetivos de ensino, foi feita uma divisão por categorias, que se apresentam de seguinte maneira: com os objetivos de ensino citados e a quantidade de professores que os mencionam.

<u>OBJETIVOS CITADOS:</u>	<u>QUANTIDADE de vezes citados:</u>
<u>Desenvolver o condicionamento físico</u>	<u>3</u>
Promover sociabilização, cooperação, fair play e lealdade	3
<u>Desenvolver boa conduta</u>	<u>3</u>
Propiciar a prática de atividades físicas	2
<u>Iniciação e vivência desportiva</u>	<u>2</u>
<u>Desenvolver habilidades motoras e habilidades esportivas</u>	<u>2</u>
<u>Reconhecer a importância do corpo saudável</u>	<u>2</u>
<u>Desenvolver consciência corporal</u>	<u>2</u>

<u>Promover saúde</u>	1
<u>Incentivar hábitos saudáveis</u>	<u>1</u>
<u>Alavancar expressão corporal</u>	<u>1</u>
<u>Favorecer consciência sustentável</u>	<u>1</u>
<u>Proporcionar a vivência de jogos populares</u>	<u>1</u>
<u>Promover experiência motora</u>	1
<u>Desenvolver coordenação motora</u>	<u>1</u>

À respeito da importância que os professores deram à própria formação para sua prática docente, das treze respostas obtidas, dois consideraram que a formação acadêmica não foi importante pois não os preparou para a prática docente, um outro ainda acrescentou que teve que buscar outros meios para auxiliá-lo pois a formação não o ajudou. Três consideraram a formação acadêmica como uma base para ir à prática, mas declararam que só ela não basta, teria que haver uma formação continuada. Dois responderam que a formação acadêmica forneceu uma base, mas consideraram a experiência prática mais importante, porém outro disse que foi a base norteadora da prática. Dois outros consideraram a experiência acadêmica como de extrema importância durante todo seu processo, por terem tido na graduação muitos momentos práticos. Um destacou que foi importante, pois forneceu todo o conhecimento teórico. O último acrescentou que foi importante, pois, foi onde ele aprendeu a ensinar a prática dos esportes aos alunos e entender a sua importância.

De acordo com a indagação, a respeito do conhecimento sobre o Currículo em Movimento da Educação Básica, as respostas se encaixaram em três categorias: não tem conhecimento, apenas conhece, e tem conhecimento e utiliza na realização de suas aulas.

Categorias:	Número de professores que se encaixaram
Não possuem conhecimento	3
Apenas conhecem	5
Conhecem e utilizam na prática pedagógica	5

DISCUSSÃO

Primeiro ponto a se destacar é o método que foi selecionado para a coleta dos dados, a entrevista, que segundo Ribeiro (2008 p.141) é:

A técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, que permitam conhecer sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento, o que significa que se pode ir além das descrições das ações, incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados pelos próprios entrevistadores.

Sendo assim, a entrevista foi escolhida como meio de colher dados, pois queríamos que os entrevistados pudessem se expressar e a partir disso pudssemos obter a maior fidedignidade das respostas possíveis, mas é claro que a entrevista não traz apenas benefícios aos estudos, como nos mostra Ribeiro (2008), a entrevista tem inúmeras vantagens, porém também trata das desvantagens, trás vantagens como versatilidade na aplicação, fácil adaptação ao protocolo, possibilitam a comprovação e esclarecimento de respostas, altos índices de respostas. As desvantagens são alto custo e longa duração, sujeição à polarização do entrevistador, e não garante o anonimato, e ela é sensível aos efeitos nos entrevistados, exige treinamento especializado, e podem existir questões que direcionam a resposta.

Tendo em vista os pontos favoráveis e desfavoráveis da entrevista, vamos começar a discussão sobre os dados encontrados com a nossa coleta de dados. Os professores em sua grande maioria são efetivos da Secretaria e três quartos deles têm mais de dez anos à frente de turmas, ministrando aulas. Com esse fato descrito, podemos definir que a amostra é e se considera experiente na prática docente. Partindo desses fatos procuramos entender se a formação acadêmica contribuiu para a prática desses professores, porém constatamos que apenas alguns desses professores se consideraram preparados no início da carreira para lecionar aulas de Educação Física escolar. Assim, podemos dizer que a maioria chegou às salas de aula sem preparo necessário ou preparo defasado como alguns deles disseram ter, evidenciando o estudo de Capparoz (2007), que fala que cada vez é maior o número de professores que dizem que estão despreparados para a prática docente no primeiro contato com a escola.

Já que estamos falando sobre os objetivos de ensino, podemos dizer que através das repostas obtidas sobre quais eram os principais objetivos de ensino nas aulas ministradas por esses professores, podemos declarar que alguns podem ter se pautado no Currículo em Movimento da Educação Básica. Já que quando perguntado a eles, dez disseram conhecer e desses cinco afirmaram utilizá-los em sua prática. Esse documento é considerado importante no nosso estudo, pois, ele fornece uma base para a construção dos objetivos e dos conteúdos que devem ser trabalhados ao longo de cada ano letivo com os estudantes, o Currículo em Movimento da Educação Básica/2007 nos trás a seguinte afirmação:

Como campo de conhecimento pedagógico ligado à cultura corporal, a Educação Física contribui para formação integral do estudante nas dimensões afetiva, cognitiva, social e motora. Essa unidade no processo de ensino e de aprendizagem permite correlacionar dimensões humanas a conhecimentos socialmente construídos, propiciando abordagem articulada a eixos transversais do currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Mostrando assim que não são somente os objetivos descritos que podem ser trabalhados, mas também podem existir outros além dos citados nas tabelas por etapas educacionais. Um de nossos professores entrevistado diz que tem o objetivo de favorecer o desenvolvimento da consciência sustentável em seus alunos. Podemos enaltecer que ele trata à Educação Física como sendo uma disciplina capaz de desenvolver o estudante de forma integral, em todas as dimensões. Apesar de alguns dos objetivos fazerem referência a outras dimensões do conhecimento, a dimensão motora é citada em dez objetivos, seguidos por três da dimensão cognitiva e apenas dois da social, enquanto não há citações de objetivos que alcancem o domínio afetivo. Mas não há como reconhecer por esses meios que não é uma dimensão desenvolvida em conjunto com os restantes de maneira integrada.

Possuímos na Educação Física, um forte vínculo com o esporte e utilizamos deste conteúdo diversas vezes para alcançarmos muitos de nossos objetivos dentro do ambiente escolar. Segundo Soares (1996) apesar da existência de inúmeros conteúdos da Educação Física, como danças, lutas, ginástica, malabarismo e jogos, são os de natureza esportiva que sempre predominam nas aulas. Independentemente de o estudo ter sido realizado há quase duas décadas, ele ainda se faz muito válido na nossa área, por ser o esporte um meio vasto de possibilidades de ensino-aprendizagem tanto para o professor quanto para o aluno.

CONCLUSÃO:

Podemos concluir com o estudo apresentado que a Educação Física no Distrito Federal depende indiscutivelmente de seus educadores no geral e de cada um em particular. A partir disso podemos ainda dizer que o norte da prática docente tem sido e é embasado em documentos que a Secretaria de Educação dispõe para os professores. Mas esse fato não exclui a total liberdade do educador a se posicionar enquanto a seleção de objetivos e a escolha de conteúdos subordinados a esses objetivos.

Ainda é possível destacar que os objetivos dos professores da Secretaria do Distrito Federal, em sua maioria, foram adquiridos e elaborados a partir da experiência que adquiriram durante a sua trajetória no ambiente escolar. E que a seleção de objetivos foi feita a partir de sua bagagem teórica e prática.

REFERÊNCIAS:

CAPARROZ, Francisco; BRACHT, Valter. “O tempo e o lugar de uma didática da Educação Física” **Revista Brasileira da Ciência do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007

Currículo em Movimento da Educação Básica, Secretária de Estado de Educação, vol.4

GODOY, A. S. Introdução a Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades, **Revista de administração de empresa**, Marc/Abril, 1995.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MOTTA, Carlos. **Projeto Político Pedagógico**. Distrito Federal, 2011.

RIBEIRO, Elisa Antônia. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais, Araxá/MG, n. 04, p.129-148, maio de 2008.

SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, p. 6-12,1996 Suplemento 2

VEIGA, Ilma P. A. **A prática pedagógica do professor de didática**. 11ª ed. Papirus, 2008